

A PROPOSTA CURRICULAR DAS ESCOLAS EM TEMPO INTEGRAL DA REDE MUNICIPAL DE PETROLINA-PE NA PERSPECTIVA DA FORMAÇÃO INTEGRAL DOS ESTUDANTES

Géssica de Sousa Macedo¹
Karina Karla Rodrigues Miguel Nunes²

RESUMO

A oferta de Educação em Tempo Integral transcende a simples ampliação da jornada escolar, estando intrinsecamente vinculada à formação integral dos educandos. Reconhece-se que a educação desempenha papel essencial nesse processo, apesar dos desafios presentes nas dimensões curriculares, temporais e espaciais, para atender os estudantes em sua multidimensionalidade. O estudo, de abordagem qualitativa e natureza exploratória e descritiva, tem como objetivo analisar como as Escolas em Tempo Integral da Rede Municipal de Petrolina-PE contribuem para a formação integral dos estudantes dos anos iniciais do ensino fundamental, com foco na abordagem curricular. Fundamentado em revisão bibliográfica que se apoia em autores que discutem a temática da educação integral, e análise de documentos oficiais e currículo das ETIs da Rede Municipal de Petrolina-PE. A articulação entre os procedimentos metodológicos permitiu compreender a concretização das diretrizes legais nas práticas pedagógicas das escolas municipais de tempo integral, e análise contextual específica do currículo das escolas em tempo integral de Petrolina. Os resultados indicam que tais escolas desempenham papel fundamental na promoção de uma educação que permite a amplitude da condição humana e atende às demandas sociais. Esta contribuição está diretamente relacionada à proposta curricular, que contempla práticas pedagógicas capazes de alcançar os educandos em sua integralidade, reforçando a relevância das políticas públicas para a expansão desse modelo e sua replicação na educação pública em geral.

Palavras-chave: Escolas em Tempo Integral, Práticas pedagógicas, Formação integral, currículo

INTRODUÇÃO

O Programa Escola em Tempo Integral é uma iniciativa coordenada pelo Ministério da Educação (MEC), instituída pela Lei nº 14.640, de 31 de julho de 2023, com o propósito de concretizar a Meta 6 do Plano Nacional de Educação (PNE). Essa meta estabelece que, no mínimo, 50% das escolas públicas ofereçam educação em tempo integral, atendendo pelo menos 25% dos estudantes da educação básica (Brasil, 2023).

¹ Mestranda em Educação pelo Programa de Formação de Professores e Práticas Interdisciplinares da Universidade de Pernambuco - PE Campus Petrolina, gessica.macedo2018@gmail.com.

² Especialista em Gestão Escolar e Coordenação Pedagógica - FAVENI - SP
Karinakarlanunes@hotmail.com.



O programa busca ampliar a oferta de matrículas em tempo integral em todas as etapas e modalidades da educação básica, estendendo a jornada escolar para, no mínimo, sete horas diárias. Essa ampliação deve ocorrer a partir de uma proposta pedagógica articulada à Base Nacional Comum Curricular (BNCC), sustentada por um currículo intencional e integrado, capaz de contemplar experiências educativas, sociais, culturais e esportivas. Dessa forma, o programa pretende contribuir para a formação integral dos estudantes e o desenvolvimento pleno de suas potencialidades.

No município de Petrolina - PE, a Política Municipal de Educação Integral (PMEI) foi ratificada por meio do Projeto de Lei nº 042/2021, que revogou a Lei nº 3.108, de 27 de setembro de 2018, responsável pela criação do antigo Programa Municipal de Educação Integral (ProMEI). A nova legislação estabelece as diretrizes que orientam a implementação da educação integral no âmbito municipal (Petrolina, 2021, p. 1). Atualmente, o município conta com 21 Escolas em Tempo Integral, consolidando sua adesão a essa política pública.

Essa iniciativa representa um avanço significativo na política educacional brasileira, ao reconhecer que a ampliação do tempo escolar é condição essencial para promover uma educação integral e de qualidade. Contudo, como destaca Queiroz (2002), a extensão da jornada nas Escolas em Tempo Integral (ETI) deve vir acompanhada de uma ampliação curricular que considere o estudante em sua totalidade. Assim, não basta aumentar o tempo de permanência na escola; é indispensável que o currículo seja intencionalmente estruturado para acolher as diversas dimensões do educando, favorecendo seu desenvolvimento integral.

Diante desse contexto, este estudo tem como objetivo analisar de que maneira as Escolas em Tempo Integral da Rede Municipal de Petrolina-PE contribuem para a formação integral dos estudantes dos anos iniciais do ensino fundamental, com ênfase na abordagem curricular. Para isso, caracteriza-se como uma pesquisa de natureza qualitativa, baseada em revisão bibliográfica, análise documental e contextualização do currículo das ETIs, buscando compreender como essas práticas pedagógicas integradas favorecem a formação integral dos educandos.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de abordagem qualitativa de natureza exploratória e descritiva e tem como finalidade investigar como as ETI's da Rede Municipal de Petrolina



– PE contribuem para a formação integral dos estudantes dos anos iniciais do ensino fundamental, com ênfase na abordagem curricular.

A escolha da abordagem justifica-se pela possibilidade interpretativa dos fenômenos educacionais, de acordo com Minayo (2012), a pesquisa qualitativa visa compreender a realidade a partir dos contextos e realidade social através da análise aprofundada de dados.

Com relação aos procedimentos técnicos, o estudo caracteriza-se como revisão bibliográfica e análise documental. A revisão foi realizada baseada em autores como Gadotti (2009), Queiroz (2002) e Libâneo (2012), que discutem a temática da educação integral. A literatura permitiu estabelecer relação entre as políticas e programas voltados para a ampliação da jornada escolar e as concepções sobre educação integral e em tempo integral.

A análise documental esteve baseada no currículo das ETI's da Rede Municipal de Petrolina-PE por meio do Instituto de Corresponsabilidade Educacional (ICE, 2022) e a Política Municipal de Educação Integral (PMEI) e a Lei nº 14.640/2023, bem como outras bases legais que regulamentam a oferta da educação em tempo integral. A partir da articulação entre os dois procedimentos metodológicos, foi possível identificar a materialização das diretrizes legais nas práticas pedagógicas das Escolas em Tempo Integral.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Há uma relação evidente entre Educação Integral e Escola em Tempo Integral, embora esses termos possuam significados distintos. Segundo Queiroz (2015), a educação integral refere-se a uma perspectiva integrada de ensino, que articula diferentes componentes curriculares com o propósito de promover a formação completa dos estudantes. Já a educação em tempo integral está vinculada à ampliação da carga horária escolar e à adaptação dos espaços educativos para atender às novas demandas. Nessa direção, Libâneo (2014) destaca que a integralidade da formação humana pode ser alcançada por meio de diferentes arranjos de tempo e espaço escolar, não se restringindo, portanto, à jornada ampliada.

Moll (2012) acrescenta que a ampliação do tempo escolar deve também representar a ampliação das oportunidades de aprendizagem, considerando a inter-relação entre as dimensões cognitiva, social e física dos estudantes. Essa concepção promove uma



educação humanizada, que reconhece o educando de forma holística, respeitando suas múltiplas potencialidades e ritmos de desenvolvimento.

Historicamente, iniciativas pioneiras como as Escolas-Parque, idealizadas por Anísio Teixeira na década de 1950, já contemplavam essa diversidade curricular e a formação integral para além do caráter intelectual, incorporando o desenvolvimento artístico, físico e cultural. Conforme destaca Gadotti (2009), essa trajetória histórica contribuiu para a consolidação do atual modelo de Escolas em Tempo Integral (ETI) no Brasil.

A análise do Programa Escola em Tempo Integral, instituído pelo Ministério da Educação (MEC) (Brasil, 2023), corrobora essa perspectiva, ao priorizar a implementação de escolas em contextos de maior vulnerabilidade social. O programa busca oferecer um ambiente seguro e uma educação de qualidade para todos, reafirmando o compromisso com o desenvolvimento integral dos estudantes. Tal enfoque demonstra a preocupação com fatores socioeconômicos e culturais que influenciam o processo educativo, reforçando o princípio de que a educação deve promover qualidade e equidade.

No município de Petrolina-PE, a maioria das ETIs está localizada em bairros periféricos, conforme estabelece a Política Municipal de Educação Integral (PMEI) (Petrolina, 2021). Essa priorização reflete o compromisso do município em atender comunidades socialmente vulneráveis, reconhecendo a influência das desigualdades sociais sobre o processo educativo.

O PMEI (Petrolina, 2021) define a organização curricular dessas escolas, que apresentam um currículo composto por duas partes: uma comum, fundamentada no Currículo de Petrolina e alinhada à Base Nacional Comum Curricular (BNCC); e uma parte diversificada, elaborada com base na proposta do Instituto de Corresponsabilidade pela Educação (ICE). Esse instituto atua na melhoria da qualidade da educação pública, com foco no Projeto de Vida e no Protagonismo Estudantil, princípios que se sustentam na concepção de educação integral (ICE, 2019).

No contexto local, o programa “Escola da Escolha”, desenvolvido em parceria com o ICE e articulado à BNCC, orienta a organização curricular e as metodologias inovadoras adotadas nas ETIs de Petrolina. O protagonismo juvenil constitui o eixo central da proposta pedagógica, complementado pela valorização de ambientes intencionais de aprendizagem, como ateliês criativos, brinquedotecas e espaços culturais, que estimulam o desenvolvimento socioemocional, a criatividade e a autonomia dos estudantes (ICE, 2023).



A proposta curricular do ICE está estruturada em eixos formativos que fundamentam as práticas pedagógicas. Suas Práticas Educativas e Princípios Norteadores orientam a ação docente e o cotidiano escolar, com vistas ao desenvolvimento integral do estudante. A soma desses aspectos visa à formação de cidadãos autônomos, solidários e competentes.

A seguir, apresenta-se o Quadro 1, que sintetiza os principais elementos que embasam essa proposta curricular.

Quadro 1 – Resumo dos aspectos que fundamentam a proposta curricular da Escola da Escolha

Eixos Formativos	Princípios Educativos	Práticas Educativas	Parte Diversificada
- Formação Acadêmica de Excelência; - Formação Para a Vida; - Formação de Competências para o Século XXI.	- Protagonismo; - Os Quatro Pilares da Educação; - Experimentação; - Ludicidade; - Pedagogia da Presença; - Educação Interdimensional.	- Rotina; - Corpo, Mente e Movimento; - Produção, Imaginação e Criatividade; - Tecnologia, Informação e Comunicação - Vivência em Protagonismo.	- Estudo Orientado; - Protagonismo; - Língua Estrangeira; - Eletivas.

Fonte: Quadro produzido pelas autoras com base nos Cadernos Formativos do ICE (2022)

Os eixos formativos mencionados anteriormente manifestam-se na rotina escolar e nas práticas pedagógicas das Escolas em Tempo Integral, tendo como eixo condutor o protagonismo estudantil. Essa orientação busca favorecer a autonomia dos estudantes em todo o processo de aprendizagem, despertando o sentimento de pertencimento ao saber e promovendo uma formação integral, que reconhece o educando em sua totalidade. Tal concepção está em consonância com os princípios da educação integral, que compreende a formação humana em suas múltiplas dimensões.

De acordo com Libâneo (2014), a integralidade refere-se à completude da formação humana, abrangendo aspectos cognitivos, afetivos, sociais, culturais e éticos, elementos que se expressam nos três eixos propostos pelo Instituto de Corresponsabilidade pela



Educação (ICE). Na Formação Acadêmica de Excelência, enfatiza-se o currículo formal e o desenvolvimento das habilidades cognitivas; na Formação de Competências para o Século XXI, destacam-se as habilidades socioemocionais; e na Formação para a Vida, o foco recai sobre a formação cidadã e a responsabilidade social (ICE, 2022a). A articulação desses três eixos reforça a concepção de educação integral, orientada para o desenvolvimento pleno do estudante.

Os princípios educativos que norteiam a proposta pedagógica têm como objetivo formar estudantes capazes de construir, de forma autônoma, sua própria visão de futuro, abrangendo dimensões pessoais, sociais e produtivas. Entre esses princípios, o protagonismo assume papel central, pois constitui o elemento estruturante das práticas pedagógicas da Escola da Escolha. Conforme o ICE (2022b), o protagonismo envolve a participação ativa dos estudantes em movimentos sociais e educativos, nos quais assumem o papel principal em sua própria aprendizagem e desenvolvimento.

Para o ICE (2022c), as práticas educativas devem estar integradas ao cotidiano escolar, funcionando como um conjunto de estratégias pedagógicas voltadas ao enriquecimento do repertório docente e à ampliação das possibilidades de aprendizagem. Essas práticas configuram-se como recursos metodológicos que devem estar inseridos nos componentes curriculares, garantindo uma abordagem flexível e contextualizada.

No âmbito da parte diversificada do currículo, destacam-se os componentes Estudo Orientado, Eletivas e Protagonismo, identificados pelo ICE (2022c) como Metodologias de Êxito. Esses componentes articulam o mundo acadêmico às práticas sociais, favorecendo a aprendizagem significativa. As Eletivas constituem componentes temáticos voltados para os interesses e necessidades de aprendizagem dos estudantes, ampliando seu repertório cultural e estimulando a criatividade.

O Estudo Orientado compreende um conjunto de práticas didático-pedagógicas voltadas ao desenvolvimento de competências e habilidades de estudo autônomo, promovendo o “aprender a aprender”. Já o Protagonismo, eixo central da proposta curricular da Escola da Escolha, tem como finalidade o autoconhecimento, o desenvolvimento socioemocional e o senso de responsabilidade em relação a si, ao outro e ao mundo. As aulas de protagonismo são estruturadas com base nas habilidades socioemocionais e visam fortalecer a consciência crítica e ética dos estudantes (ICE, 2022c).

A composição curricular das ETIs de Petrolina reflete essa concepção ampliada de educação, buscando responder às demandas sociais e pedagógicas contemporâneas.



Desde a organização da rotina escolar até a estrutura dos eixos formativos, observa-se o compromisso em promover uma formação acadêmica sólida, aliada ao desenvolvimento de competências e valores que possibilitem ao estudante atuar de maneira autônoma, criativa e responsável no contexto social em que está inserido.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo, que teve como objetivo analisar de que maneira as Escolas em Tempo Integral da Rede Municipal de Petrolina-PE contribuem para a formação integral dos estudantes dos anos iniciais do ensino fundamental, revelou que o currículo das ETIs se fundamenta em uma perspectiva de formação holística dos estudantes.

O currículo abrange não apenas a formação acadêmica, mas também a aplicabilidade de conhecimentos e habilidades que promovem a formação integral dos alunos, ressaltando uma educação que vai além do tempo estendido.

No entanto, cabe destacar que a educação integral deve acontecer independentemente da ampliação da jornada escolar. Assim, as crianças que estudam em escolas de período regular também necessitam ter acesso a esse tipo de currículo, ainda que ele não se manifeste da mesma forma que nas ETIs. A percepção curricular em caráter multidimensional deve estar presente em qualquer contexto educativo, o que pode ser um aspecto a ser explorado em futuras pesquisas.

Deve-se considerar, ainda, que a proposta pedagógica das ETIs se efetiva quando dispõe de espaços educativos que corroboram com o estilo de práticas sugerido pelo ICE, além da formação adequada de professores que compreendam a importância da formação integral e reconheçam seu impacto no desenvolvimento e na aprendizagem dos estudantes.

Sendo assim, é essencial que haja políticas públicas contínuas que garantam condições para a educação integral, assegurando infraestrutura adequada, formação docente contínua e a oferta de uma educação de qualidade, fortalecendo o programa para que tenha alcance nacional.



REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Programa. Educação em Tempo Integral. **Ministério da Educação**, 12 mai. 2023. Atualizado em 11 ago. 2023. Disponível em <https://www.gov.br/mec/pt-br/escola-em-tempo-integral/programa>. Acesso em: 25 mai. 2024..

CAVALIERE, Ana Maria. Educação integral: um conceito em construção. **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 23, n. 81, p. 327–349, 2002.

GADOTTI, Moacir. **Educação Integral no Brasil: inovações em processo**. São Paulo: Editora e Livraria Instituto Paulo Freire, 2009. (Educação Cidadão; 4). Disponível em: <<http://www.acervo.paulofreire.org>>. Acesso em: 23 abril 2025..

INSTITUTO DE CORRESPONSABILIDADE PELA EDUCAÇÃO (ICE). **Concepção do Modelo da Escola da Escolha: anos iniciais do Ensino Fundamental: caderno de formação**. 2. ed. v. 1. Recife: ICE, 2022a.

INSTITUTO DE CORRESPONSABILIDADE PELA EDUCAÇÃO (ICE). **Modelo pedagógico – princípios educativos: anos iniciais do Ensino Fundamental: caderno de formação**. 2. ed. v. 2. Recife: ICE, 2022b.

INSTITUTO DE CORRESPONSABILIDADE PELA EDUCAÇÃO (ICE). **Modelo pedagógico – Metodologias de Êxito: anos iniciais do Ensino Fundamental: caderno de formação**. 2. ed. v. 2. Recife: ICE, 2022c.

LIBÂNEO, José C. **Escola de tempo integral em questão**: lugar de acolhimento social ou de ensino-aprendizagem. Educação: ensino, espaço e tempo na escola de tempo integral. Goiânia: Cegraf/UFG, 2014.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 14. ed. São Paulo: Hucitec, 2012.

MOLL, Jaqueline (Org.). **Caminhos da educação integral no Brasil: direito a outros tempos educativos**. Porto Alegre: Penso, 2012.

PETROLINA. Projeto de Lei Nº 042/2021. Revoga a Lei Municipal nº. 3.108, de 27 de setembro de 2018, que institui o Programa Municipal de Educação Integral – ProMEI e cria a Política Municipal de Educação Integral - PMEI no âmbito do Município de Petrolina, estabelece suas diretrizes e dá outras providências. **Diário oficial de Petrolina**, Petrolina, PE, 2021.

QUEIROZ, Ana Maria. Educação integral e educação em tempo integral: distinções e aproximações. **Revista Retratos da Escola**, Brasília, v. 9, n. 16, p. 199–212, 2015.

